



### Trabalhos Científicos

**Título:** Enterocolite Necrotizante Associada à Hemotransusão Em Recém-nascidos De Muito Baixo Peso

**Autores:** GERLANE OLIVEIRA (IMIP); PAULO PATRIOTA (IMIP); JUCILLE MENESES (IMIP)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A enterocolite necrotizante (ECN) é importante causa de morbimortalidade em recém-nascidos pretermos de muito baixo peso (RNMBP). Estima-se que 30% dos casos de ECN estejam relacionados à hemotransusão (HTF). OBJETIVOS: comparar os RNMBP que desenvolveram ECN com aqueles que apresentaram ECN relacionada à hemotransusão (ECNRH). MÉTODOS: foi realizado um estudo transversal com análise retrospectiva, o qual incluiu RNMBP admitidos em unidade neonatal de alto risco, no período de janeiro/2009 a dezembro/2011, com o diagnóstico de enterocolite. Os recém-nascidos (RNs) foram classificados em dois grupos: grupo 1, aqueles com ECNRH (considerada a ECN ocorrida em até 48h após a HTF); e grupo 2, RNs com ECN não associada à hemotransusão prévia. A análise das variáveis clínicas foi feita através do programa Epi Info versão 7.0.1.6. RESULTADOS: dos 1010 RNMBP admitidos no período estudado, 32 (3,1%) receberam o diagnóstico de ECN. O grupo 1 foi composto por nove RNs (28%), os quais desenvolveram o agravo em tempo médio de 30h após a HTF, enquanto que o grupo 2 englobou 23 RNs (72%), com tempo médio de 187 horas ( $p < 0,05$ ). Não houve diferença significativa entre os grupos no tocante a sexo, idade gestacional, peso de nascimento, APGAR, uso prévio de antibiótico, uso de indometacina e necessidade de ventilação mecânica. O grupo 1 apresentou maior percentual de RNs em dieta enteral plena e em uso de leite materno exclusivo, quando comparados ao grupo 2 ( $p < 0,05$ ). A mediana da idade de aparecimento da ECN foi maior no grupo 1, 25 dias (5-42) em relação ao grupo 2, 17 dias (6-80). Não houve diferença entre os grupos em relação à mortalidade e à necessidade de intervenção cirúrgica. CONCLUSÃO: A incidência de ECNRH no estudo está de acordo com os valores encontrados na literatura. Nesse grupo, a nutrição enteral plena e o aparecimento mais tardio do evento sugere um perfil de RNs clinicamente mais estáveis.